

Informações Trimestrais

Magazine Luiza S.A.

30 de setembro de 2014

Magazine Luiza S.A.

Informações trimestrais

30 de setembro de 2014

Índice

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 1 |
| Informações trimestrais | |
| Balanços patrimoniais | 3 |
| Demonstrações de resultados..... | 5 |
| Demonstrações de resultados abrangentes | 6 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 7 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa..... | 8 |
| Demonstrações dos valores adicionais | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 11 |



**Building a better
working world**

Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (55 11) 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas do Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de outubro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP223361/O-2

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais

30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4.1 | 113.502 | 278.006 | 132.755 | 280.306 |
| Títulos e valores mobiliários | 4.2 | 435.164 | 477.210 | 435.164 | 491.288 |
| Contas a receber | 5 | 583.387 | 529.922 | 583.812 | 530.620 |
| Estoques | 6 | 1.261.424 | 1.247.205 | 1.268.406 | 1.251.362 |
| Partes relacionadas | 7 | 75.137 | 109.474 | 74.507 | 108.895 |
| Tributos a recuperar | 8 | 210.992 | 218.554 | 211.256 | 218.554 |
| Outros ativos | | 48.651 | 39.872 | 50.524 | 40.965 |
| Total do ativo circulante | | 2.728.257 | 2.900.243 | 2.756.424 | 2.921.990 |
| Não circulante | | | | | |
| Contas a receber | 5 | 1.293 | 4.683 | 1.293 | 4.683 |
| Tributos a recuperar | 8 | 154.069 | 158.761 | 154.069 | 158.761 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 9 | 140.056 | 139.253 | 141.248 | 139.427 |
| Depósitos judiciais | 17 | 199.150 | 170.080 | 199.150 | 170.080 |
| Outros ativos | | 51.388 | 43.858 | 53.391 | 45.402 |
| Investimentos em controladas | 10 | 43.605 | 37.403 | - | - |
| Investimentos em controladas em conjunto | 11 | 313.361 | 251.747 | 313.361 | 251.747 |
| Imobilizado | 12 | 548.841 | 539.729 | 549.651 | 540.444 |
| Intangível | 13 | 445.041 | 438.559 | 487.751 | 481.370 |
| Total do ativo não circulante | | 1.896.804 | 1.784.073 | 1.899.914 | 1.791.914 |
| Total do ativo | | 4.625.061 | 4.684.316 | 4.656.338 | 4.713.904 |

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 14 | 1.383.936 | 1.646.947 | 1.388.054 | 1.651.543 |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | 447.240 | 424.989 | 447.664 | 425.227 |
| Salários, férias e encargos sociais | | 170.120 | 164.489 | 172.965 | 166.585 |
| Tributos a recolher | | 35.357 | 40.971 | 35.977 | 41.664 |
| Partes relacionadas | 7 | 64.493 | 73.716 | 64.476 | 73.619 |
| Tributos parcelados | | 6.504 | 8.286 | 6.504 | 8.286 |
| Receita diferida | 16 | 37.734 | 36.734 | 37.734 | 36.734 |
| Dividendos e JCP a pagar | | - | 16.219 | - | 16.219 |
| Outras contas a pagar | | 99.802 | 106.631 | 101.574 | 107.714 |
| Total do passivo circulante | | 2.245.186 | 2.518.982 | 2.254.948 | 2.527.591 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | 1.076.868 | 895.053 | 1.076.868 | 895.053 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 17 | 235.436 | 226.446 | 254.948 | 245.882 |
| Receita diferida | 16 | 326.412 | 349.224 | 326.412 | 349.224 |
| Outras contas a pagar | | - | - | 2.003 | 1.543 |
| Total do passivo não circulante | | 1.638.716 | 1.470.723 | 1.660.231 | 1.491.702 |
| Total do passivo | | 3.883.902 | 3.989.705 | 3.915.179 | 4.019.293 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | 18 | 606.505 | 606.505 | 606.505 | 606.505 |
| Reserva de capital | | 8.987 | 5.640 | 8.987 | 5.640 |
| Ações em tesouraria | | (11.706) | (20.063) | (11.706) | (20.063) |
| Reserva legal | | 9.715 | 9.715 | 9.715 | 9.715 |
| Reserva de retenção de lucros | | 39.364 | 94.458 | 39.364 | 94.458 |
| Outros resultados abrangentes | | (957) | (1.644) | (957) | (1.644) |
| Lucro do período | | 89.251 | - | 89.251 | - |
| Total do patrimônio líquido | | 741.159 | 694.611 | 741.159 | 694.611 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 4.625.061 | 4.684.316 | 4.656.338 | 4.713.904 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do resultado

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Período de nove meses findos | | | | Trimestres findos | | | |
|--|------------------|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|
| | | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| Receita líquida de vendas | 19 | 6.940.143 | 5.572.564 | 7.002.011 | 5.609.476 | 2.367.478 | 2.006.416 | 2.390.385 | 2.020.802 |
| Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços | 20 | (5.054.303) | (4.020.040) | (5.068.757) | (4.024.630) | (1.705.123) | (1.447.054) | (1.710.851) | (1.448.395) |
| Lucro bruto | | 1.885.840 | 1.552.524 | 1.933.254 | 1.584.846 | 662.355 | 559.362 | 679.534 | 572.407 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | | | | | |
| Com vendas | 21 | (1.252.058) | (1.076.321) | (1.258.815) | (1.076.321) | (420.248) | (371.747) | (423.075) | (371.747) |
| Gerais e administrativas | 21 | (296.822) | (262.102) | (314.245) | (275.591) | (99.314) | (91.343) | (105.791) | (95.875) |
| Perdas com créditos de liquidação duvidosa | | (16.617) | (15.180) | (16.617) | (15.180) | (4.820) | (5.176) | (4.820) | (5.176) |
| Depreciação e amortização | | (82.520) | (75.285) | (82.848) | (75.513) | (28.058) | (25.230) | (28.167) | (25.305) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 10 e 11 | 69.540 | 37.156 | 68.438 | 34.980 | 26.695 | 13.104 | 26.531 | 12.138 |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 21 e 22 | 17.798 | 92.359 | 17.800 | 92.410 | 3.660 | 10.570 | 3.659 | 10.582 |
| | | (1.560.679) | (1.299.373) | (1.586.287) | (1.315.215) | (522.085) | (469.822) | (531.663) | (475.383) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | | 325.161 | 253.151 | 346.967 | 269.631 | 140.270 | 89.540 | 147.871 | 97.024 |
| Receitas financeiras | | 92.173 | 61.249 | 71.295 | 45.931 | 31.435 | 24.293 | 24.117 | 17.305 |
| Despesas financeiras | | (321.545) | (216.000) | (321.975) | (216.086) | (120.689) | (82.647) | (120.897) | (82.668) |
| Resultado financeiro | 23 | (229.372) | (154.751) | (250.680) | (170.155) | (89.254) | (58.354) | (96.780) | (65.363) |
| Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social | | 95.789 | 98.400 | 96.287 | 99.476 | 51.016 | 31.186 | 51.091 | 31.661 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos | 9 | (6.538) | (17.568) | (7.036) | (18.644) | (8.933) | (5.810) | (9.008) | (6.285) |
| Lucro líquido do período | | 89.251 | 80.832 | 89.251 | 80.832 | 42.083 | 25.376 | 42.083 | 25.376 |
| Lucro atribuível a: | | | | | | | | | |
| Proprietários da controladora | | 89.251 | 80.832 | 89.251 | 80.832 | 42.083 | 25.376 | 42.083 | 25.376 |
| Lucro por ação | | | | | | | | | |
| Básico e diluído (reais por ação) | | 0,48 | 0,43 | 0,48 | 0,43 | 0,23 | 0,14 | 0,23 | 0,14 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Período de nove meses findos | | Trimestres findos | |
|---|------------------------------|------------|----------------------------|------------|
| | Controladora e Consolidado | | Controladora e Consolidado | |
| | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| Lucro do período | 89.251 | 80.832 | 42.083 | 25.376 |
| Outros resultados abrangentes advindo de períodos anteriores: | | | | |
| Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos de investimento | | | | |
| Ativos financeiros disponíveis para a venda | (2.740) | 135 | (1.228) | (2.243) |
| Efeito fiscal | 1.096 | (54) | 491 | 897 |
| Total | (1.644) | 81 | (737) | (1.346) |
| Outros resultados abrangentes: | | | | |
| Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos do de investimento | | | | |
| Ativos financeiros disponíveis para a venda | 1.145 | (2.430) | (367) | (52) |
| Efeito fiscal | (458) | 972 | 147 | 21 |
| Total | 687 | (1.458) | (220) | (31) |
| Demonstração dos resultados abrangentes | (957) | (1.377) | (957) | (1.377) |
| Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos | 88.294 | 79.455 | 41.126 | 23.999 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | <u>Nota explicativa</u> | <u>Capital social</u> | <u>Reserva de capital</u> | <u>Ações em tesouraria</u> | <u>Reserva legal</u> | <u>Reserva de retenção de lucros</u> | <u>Lucro Período</u> | <u>Outros resultados abrangentes</u> | <u>Total</u> |
|-------------------------------------|-------------------------|-----------------------|---------------------------|----------------------------|----------------------|--------------------------------------|----------------------|--------------------------------------|-----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | | 606.505 | 2.820 | - | 4.025 | 2.561 | - | 81 | 615.992 |
| Plano de opção de compra de ações | | - | 2.114 | - | - | - | - | - | 2.114 |
| Lucro do período | | - | - | - | - | - | 80.832 | - | 80.832 |
| | | 606.505 | 4.934 | - | 4.025 | 2.561 | 80.832 | 81 | 698.938 |
| Outros resultados abrangentes: | | | | | | | | | |
| Ajustes instrumentos financeiros | | - | - | - | - | - | - | (1.458) | (1.458) |
| Saldos em 30 de setembro de 2013 | | 606.505 | 4.934 | - | 4.025 | 2.561 | 80.832 | (1.377) | 697.480 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | | 606.505 | 5.640 | (20.063) | 9.715 | 94.458 | - | (1.644) | 694.611 |
| Plano de opção de compra de ações | | - | 3.347 | - | - | - | - | - | 3.347 |
| Ações em tesouraria | | - | - | (31.470) | - | - | - | - | (31.470) |
| Cancelamento de ações em tesouraria | 18 | - | - | 39.827 | - | (39.827) | - | - | - |
| Dividendos adicionais propostos | 18 | - | - | - | - | (15.267) | - | - | (15.267) |
| Lucro do período | | - | - | - | - | - | 89.251 | - | 89.251 |
| | | 606.505 | 8.987 | (11.706) | 9.715 | 39.364 | 89.251 | (1.644) | 740.472 |
| Outros resultados abrangentes: | | | | | | | | | |
| Ajustes instrumentos financeiros | | - | - | - | - | - | - | 687 | 687 |
| Saldos em 30 de setembro de 2014 | | 606.505 | 8.987 | (11.706) | 9.715 | 39.364 | 89.251 | (957) | 741.159 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|-------------|------------------|------------|
| | | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro líquido do período | | 89.251 | 80.832 | 89.251 | 80.832 |
| Ajustes para conciliar o lucro do período ao caixa oriundo das atividades operacionais | | | | | |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado | 9 | 6.538 | 17.568 | 7.036 | 18.644 |
| Depreciação e amortização | | 82.520 | 75.285 | 82.848 | 75.513 |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados | | 119.480 | 83.605 | 119.480 | 83.605 |
| Rendimento de títulos e valores mobiliários | | (22.422) | (16.165) | (22.745) | (16.770) |
| Equivalência patrimonial | 10 e 11 | (69.540) | (37.156) | (68.438) | (34.980) |
| Movimentação da provisão para perdas em ativos | | 57.893 | 51.405 | 57.893 | 51.405 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 17 | 34.958 | 58.463 | 35.091 | 58.660 |
| Perda (ganho) na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado | | 1.078 | (126.443) | 1.078 | (126.443) |
| Apropriação da receita diferida | 22 | (24.812) | (24.473) | (24.812) | (24.473) |
| Despesas com plano de opções de ações | | 3.348 | 2.114 | 3.348 | 2.114 |
| | | 278.292 | 165.035 | 280.030 | 168.107 |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | | | | |
| Contas a receber | | (94.619) | (16.513) | (94.346) | (16.513) |
| Títulos e valores mobiliários | | - | - | 78.869 | (280.332) |
| Estoques | | (27.568) | (82.718) | (30.393) | (82.718) |
| Partes relacionadas | | (9.151) | 2.323 | 18.202 | 2.161 |
| Tributos a recuperar | | 13.812 | (12.965) | 13.548 | (12.197) |
| Outros ativos | | (43.791) | (55.714) | (45.030) | (56.677) |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | | | |
| Fornecedores | | (263.011) | 5.975 | (263.489) | 5.974 |
| Salários, férias e encargos sociais | | 5.631 | 8.086 | 6.380 | 8.472 |
| Tributos a recolher | | (12.955) | (46.285) | (13.023) | (47.251) |
| Partes relacionadas | | (9.223) | 2.538 | (9.143) | 2.538 |
| Tributos parcelados | | (1.782) | (2.031) | (1.782) | (2.031) |
| Outras contas a pagar | | (32.797) | (19.706) | (31.705) | (18.896) |
| Caixa aplicado nas atividades operacionais | | (169.860) | (51.975) | (91.882) | (329.363) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (1.558) | (11.593) | (3.079) | (12.348) |
| Recebimento de dividendos de controladas | | 24.797 | 13.404 | 23.697 | 11.404 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | | (146.621) | (50.164) | (71.264) | (330.307) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | | |
| Aquisição de imobilizado | 12 | (66.527) | (79.699) | (66.780) | (79.802) |
| Aquisição de ativo intangível | 13 | (34.253) | (24.948) | (34.322) | (25.015) |
| Aplicações em fundo de investimento exclusivo | | (992.216) | (1.625.523) | - | - |
| Resgates em fundo de investimento exclusivo | | 1.056.684 | 1.357.827 | - | - |
| Recebimento de venda de imobilizado | | - | 205.461 | - | 205.461 |
| Venda de contrato de exclusividade e direito de exploração | | 3.000 | 6.000 | 3.000 | 6.000 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital "AFAC" em controlada | | (6.200) | - | - | - |
| Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento | | (39.512) | (160.882) | (98.102) | 106.644 |

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------|------------------|------------|
| | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 420.633 | 206.857 | 421.170 | 206.857 |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | (233.299) | (71.517) | (233.650) | (71.517) |
| Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos | (102.748) | (70.260) | (102.748) | (70.260) |
| Pagamento de dividendos | (31.486) | - | (31.486) | - |
| Ações em tesouraria, adquiridas | (31.471) | - | (31.471) | - |
| Caixa oriundo das atividades de financiamento | 21.629 | 65.080 | 21.815 | 65.080 |
| Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa | (164.504) | (145.966) | (147.551) | (158.583) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 278.006 | 404.143 | 280.306 | 418.879 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 113.502 | 258.177 | 132.755 | 260.296 |
| Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa | (164.504) | (145.966) | (147.551) | (158.583) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionais

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| Receitas | | | | |
| Venda de mercadorias, produtos e serviços | 7.792.787 | 6.324.016 | 7.857.766 | 6.363.427 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões | (16.617) | (15.180) | (16.617) | (15.180) |
| Outras receitas operacionais | 22.099 | 105.831 | 22.104 | 105.877 |
| | 7.798.269 | 6.414.667 | 7.863.253 | 6.454.124 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (5.529.559) | (4.420.923) | (5.544.059) | (4.425.515) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (600.253) | (496.678) | (614.477) | (501.770) |
| Perda e recuperação de valores ativos | (15.450) | (12.158) | (15.450) | (12.158) |
| | (6.145.262) | (4.929.759) | (6.173.986) | (4.939.443) |
| Valor adicionado bruto | 1.653.007 | 1.484.908 | 1.689.267 | 1.514.681 |
| Depreciação e amortização | (82.520) | (75.285) | (82.848) | (75.513) |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | 1.570.487 | 1.409.623 | 1.606.419 | 1.439.168 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 69.540 | 37.156 | 68.438 | 34.980 |
| Receitas financeiras | 92.173 | 61.249 | 71.295 | 45.931 |
| Valor adicionado total a distribuir | 1.732.200 | 1.508.028 | 1.746.152 | 1.520.079 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | |
| Pessoal e encargos | | | | |
| Remuneração direta | 558.737 | 489.615 | 565.675 | 495.375 |
| Benefícios | 107.832 | 94.723 | 108.446 | 95.271 |
| FGTS | 51.214 | 46.023 | 51.845 | 46.529 |
| | 717.783 | 630.361 | 725.966 | 637.175 |
| Impostos, taxas e contribuições: | | | | |
| Federais | 147.706 | 176.378 | 151.543 | 180.504 |
| Estaduais | 235.236 | 216.698 | 235.524 | 216.698 |
| Municipais | 27.394 | 21.476 | 28.280 | 22.296 |
| | 410.336 | 414.552 | 415.347 | 419.498 |
| Remuneração de capital de terceiros: | | | | |
| Juros | 283.615 | 183.820 | 283.956 | 183.820 |
| Aluguéis | 193.287 | 166.284 | 193.615 | 166.501 |
| Outras | 37.928 | 32.179 | 38.017 | 32.253 |
| | 514.830 | 382.283 | 515.588 | 382.574 |
| Remuneração de capital próprio: | | | | |
| Lucro retidos | 89.251 | 80.832 | 89.251 | 80.832 |
| | 1.732.200 | 1.508.028 | 1.746.152 | 1.520.079 |

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), através de lojas físicas, virtuais e por comércio eletrônico, cuja sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua controladora e “*holding*” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam 736 lojas (744 lojas em 31 de dezembro de 2013) e oito centros de distribuição (oito centros de distribuição em 31 de dezembro de 2013) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

As informações, listadas acima, não fazem parte do escopo de trabalho de auditoria dos auditores independentes.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, conforme detalhado a seguir:

- (a) Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Luizacred”) - Sociedade controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. que tem por objeto a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- (b) Luizaseg Seguros S.A. (“Luizaseg”) - Sociedade controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., que tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- (c) Luiza Administradora de Consórcios Ltda. (“LAC”) - Controlada integral que tem por objeto social a administração de grupos de consórcio formados para aquisição de automóveis, motocicletas, eletrodomésticos e imóveis;
- (d) Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (“Época Cosméticos”) - Controlada integral que tem por objetivo social a comercialização via internet de itens de perfumaria, cosméticos, dermocosméticos e produtos capilares.

Magazine Luiza S.A. e suas controladas e controladas em conjunto doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e as informações trimestrais consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme o IFRS.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) Com adoção inicial a partir de 1º de janeiro de 2014
 - (i) IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32: essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação;
 - (ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado;

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

a) Com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014--Continuação

(iii) *IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge* - Revisão da IAS 39: essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de *hedge* quando a renovação de um derivativo designado como *hedge* atinge certos critérios. A Companhia não identificou impactos relevantes em suas informações intermediárias em decorrência desta revisão;

(iv) *IFRIC 21 - Tributos*: clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Companhia não identificou impactos relevantes em suas informações intermediárias em decorrência desta revisão.

b) Emitidas pelo IASB, que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Companhia

(i) *IFRS 9 Instrumentos Financeiros* reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de *hedges* e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não espera que essa norma produza impactos relevantes em suas demonstrações financeiras;

(ii) *IFRS 15 Receita de contrato com clientes*: estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam à receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados às atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

c) Alterações de pronunciamentos já existentes

(i) *IFRS 5 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada - Modificações no método de alienação:* esclarece que a mudança de método de alienação do bem, seja por meio da venda ou por meio de distribuição aos proprietários, não deve ser considerada como um novo plano de alienação, mas sim uma continuação do plano original. Assim, não há interrupção da aplicação dos requisitos do IFRS 5. A alteração também esclarece que a mudança do método de alienação não muda a data da classificação. Esta alteração deverá ser aplicada prospectivamente para modificações no método de alienação que ocorram em períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida;

(ii) *IFRS 7 Instrumentos financeiros (divulgação) - Contratos de serviço:* esclarece que um contrato de serviço que inclui taxa de administração pode caracterizar constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro. Uma entidade deve avaliar a natureza da taxa e disposição contra a orientação para o envolvimento continuado nos parágrafos IFRS 7.B30 e IFRS 7.42C, a fim de avaliar se são necessárias as divulgações. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

IFRS 7 Instrumentos financeiros (divulgação) - Aplicabilidade das divulgações de offset às demonstrações financeiras condensadas: a alteração suprime a expressão “e períodos intermediários dentro desses períodos anuais” do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidos em demonstrações financeiras condensadas. No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue “uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual”. Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Essa alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida;

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

c) Alterações de pronunciamentos já existentes--Continuação

- (iii) *IAS 19 Benefício a empregados - Taxa de desconto, emissão mercado regional*: a alteração esclarece que títulos corporativos de alta qualidade de mercado devem ser avaliados com base na moeda em que é denominada a obrigação, ao invés do país em que a obrigação se encontra. Quando não existe mercado de títulos corporativos de alta qualidade em dada moeda, taxas de títulos de dívida pública devem ser utilizadas. Essa alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida;
- (iv) *IAS 34 Demonstração Intermediária - Divulgação de informações "em outras partes das demonstrações financeiras intermediárias"*: estabelece que as divulgações intermediárias necessárias devem ser incluídas ou nas demonstrações financeiras intermediárias ou incorporadas por referência entre as demonstrações financeiras intermediárias e onde quer que estejam incluídas dentro das informações intermediárias (por exemplo, no comentário da administração ou do relatório de risco). Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções. A Companhia não prevê efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras quando da adoção dessas normas.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

d) Lei 12.973/14

A Companhia aderiu à Lei 12.973/14, que introduziu profundas alterações na legislação tributária, em especial a revogação do Regime Tributário Transitório - RTT, bem como a adequação das normas tributárias às novas regras contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, que aproximou as normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais IFRS - International Financial Reporting Standards. Diante da referida opção, a Companhia avaliou que não ocorrerão impactos significativos nas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, essas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Outros ativos (Nota Explicativa nº 8);
- Tributos parcelados (Nota Explicativa nº 18);
- Benefícios a empregados (Nota Explicativa nº 25);
- Combinação de negócio (Nota Explicativa nº 28);
- Compromissos (Nota Explicativa nº 29);
- Demonstrações do fluxo de caixa (Nota Explicativa nº 30).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

| | Taxas | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Caixa | | 24.086 | 33.988 | 24.090 | 33.990 |
| Bancos | | 23.319 | 19.263 | 26.551 | 21.561 |
| Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação: | | | | | |
| Certificados de depósitos bancários e outras aplicações de curto prazo | De 80,0% a 105% CDI | 65.385 | 143.309 | 77.776 | 143.309 |
| Fundos de investimentos não exclusivos | 102,0% CDI | 712 | 81.446 | 4.338 | 81.446 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | | 113.502 | 278.006 | 132.755 | 280.306 |

4.2. Títulos e valores mobiliários

| Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado | Taxas | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------|----------------|------------|----------------|------------|
| | | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Mantidos para negociação | | | | | |
| Fundo de investimento não exclusivo | 105% CDI | 5.502 | 4.968 | 5.502 | 19.046 |
| Fundo de investimento exclusivo: | | | | | |
| Debêntures | (a) | 4.689 | 7.842 | 4.689 | 7.842 |
| Títulos públicos federais | (a) | 87.006 | 145.041 | 87.006 | 145.041 |
| Operações compromissadas | (a) | 213.191 | 185.865 | 213.191 | 185.865 |
| Depósitos a prazo e outros títulos | (a) | 124.776 | 133.494 | 124.776 | 133.494 |
| | | 429.662 | 472.242 | 429.662 | 472.242 |
| Total de títulos e valores mobiliários | | 435.164 | 477.210 | 435.164 | 491.288 |

(a) Refere-se a fundo de investimento exclusivo de renda fixa. Em 30 de setembro de 2014, a carteira estava substancialmente distribuída nas quatro categorias descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciados à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|------------|-----------------|------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Contas a receber de clientes: | | | | |
| Cartões de débito e crédito (a) | 201.441 | 196.530 | 201.653 | 197.228 |
| Crediário próprio (b) | 101.217 | 100.290 | 101.227 | 100.290 |
| Contratos de garantia complementar (c) | 164.521 | 134.622 | 164.521 | 134.622 |
| Total de contas a receber de clientes | 467.179 | 431.442 | 467.401 | 432.140 |
| Provenientes de acordos comerciais (d) | 191.079 | 167.049 | 191.282 | 167.049 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (47.577) | (43.190) | (47.577) | (43.190) |
| Ajuste a valor presente | (26.001) | (20.696) | (26.001) | (20.696) |
| Total de contas a receber | 584.680 | 534.605 | 585.105 | 535.303 |
| Circulante | 583.387 | 529.922 | 583.812 | 530.620 |
| Não circulante | 1.293 | 4.683 | 1.293 | 4.683 |

Os montantes classificados como contas a receber acima apresentados são classificados como recebíveis e, por conseguinte, mensurados pelo custo amortizado. O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 15 dias, na controladora e consolidado.

O ajuste a valor presente é calculado nas datas dos balanços para todas as contas a receber de clientes. Para seu cálculo, é levado em consideração o prazo de realização do ativo utilizando-se uma taxa de desconto baseada na taxa média de encargos financeiros cobrados dos clientes finais, deduzido de seu risco de inadimplência, conforme comentado na Nota Explicativa nº 2.7.3 da demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Essa taxa é considerada pela Administração da Companhia, ao realizar avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para estes ativos.

Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$125.111 em 30 de setembro de 2014 (R\$118.986 em 31 de dezembro de 2013), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas através dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras, que montavam R\$1.352.350 (R\$1.186.319 em dezembro de 2013), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de "Despesas financeiras". A Companhia, através das operações de venda de cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida o contas a receber relativo a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento da liquidação.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

- b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.
- c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- d) Refere-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

| | Controladora e Consolidado | |
|-------------------------------------|----------------------------|------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Saldo no início do exercício | (43.190) | (38.496) |
| (+) Adições | (44.544) | (50.256) |
| (-) Baixas | 40.157 | 45.562 |
| Saldo no final do exercício/período | (47.577) | (43.190) |

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Valores a vencer: | | | | |
| Até 30 dias | 66.595 | 73.614 | 66.705 | 74.009 |
| Entre 31 e 60 dias | 39.523 | 43.778 | 39.524 | 43.828 |
| Entre 61 e 90 dias | 39.387 | 40.930 | 39.444 | 40.965 |
| Entre 91 e 180 dias | 76.978 | 78.979 | 77.012 | 79.197 |
| Entre 181 e 360 dias | 199.813 | 158.068 | 199.833 | 158.068 |
| Acima de 361 dias | 9.371 | 10.135 | 9.371 | 10.135 |
| | 431.667 | 405.504 | 431.889 | 406.202 |
| Valores vencidos: | | | | |
| Até 30 dias | 8.963 | 6.108 | 8.963 | 6.108 |
| Entre 31 e 60 dias | 6.316 | 4.299 | 6.316 | 4.299 |
| Entre 61 e 90 dias | 5.574 | 4.117 | 5.574 | 4.117 |
| Entre 91 e 180 dias | 14.659 | 11.414 | 14.659 | 11.414 |
| | 35.512 | 25.938 | 35.512 | 25.938 |
| Total | 467.179 | 431.442 | 467.401 | 432.140 |

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber proveniente de acordos comerciais, por idade de vencimento, é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Valores a vencer: | | | | |
| Até 30 dias | 41.749 | 23.295 | 41.952 | 23.295 |
| Entre 31 e 60 dias | 47.555 | 87.251 | 47.555 | 87.251 |
| Entre 61 e 90 dias | 51.325 | 31.799 | 51.325 | 31.799 |
| Entre 91 e 180 dias | 48.299 | 21.284 | 48.299 | 21.284 |
| Entre 181 e 360 dias | 260 | 553 | 260 | 553 |
| | 189.188 | 164.182 | 189.391 | 164.182 |
| Valores vencidos: | | | | |
| Até 30 dias | 465 | 2.446 | 465 | 2.446 |
| Entre 31 e 60 dias | 1.128 | 289 | 1.128 | 289 |
| Entre 61 e 90 dias | 56 | 26 | 56 | 26 |
| Entre 91 e 180 dias | 242 | 106 | 242 | 106 |
| | 1.891 | 2.867 | 1.891 | 2.867 |
| Total | 191.079 | 167.049 | 191.282 | 167.049 |

6. Estoques

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Mercadorias para revenda | 1.271.494 | 1.260.783 | 1.278.476 | 1.264.940 |
| Material para consumo | 10.979 | 14.162 | 10.979 | 14.162 |
| Provisões para perdas | (21.049) | (27.740) | (21.049) | (27.740) |
| Total | 1.261.424 | 1.247.205 | 1.268.406 | 1.251.362 |

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$1.768 (R\$1.671 em 31 de dezembro de 2013).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido, a qual reduziu o saldo de estoques, está demonstrada a seguir:

| | Controladora e Consolidado | |
|-------------------------------|----------------------------|------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Saldo inicial | (27.740) | (21.055) |
| Constituição da provisão | (13.349) | (25.880) |
| Estoques baixados ou vendidos | 20.040 | 19.195 |
| Saldo final | (21.049) | (27.740) |

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

6. Estoques--Continuação

A provisão para perda nos estoques é estimada com base no histórico de perdas apuradas nos inventários físicos de lojas e centros de distribuição. A provisão para realização dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas fixas incorridas nos esforços de vendas, adicionado do percentual histórico de recuperação de margem junto a fornecedores, frente ao custo de aquisição das mercadorias. Nessa análise também é ponderada a relação de itens tidos como obsoletos e ainda a realização de mercadorias encaminhadas à assistência técnica.

7. Partes relacionadas

a) Saldos de partes relacionadas

| <u>Ativo circulante</u> | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
| <u>Comissões por serviços prestados</u> | | | | |
| Controladas em conjunto: | | | | |
| Luizacred (i) | 17.441 | 15.329 | 17.441 | 15.329 |
| Luizaseg (ii) | 40.642 | 38.450 | 40.642 | 38.450 |
| | 58.083 | 53.779 | 58.083 | 53.779 |
| <u>Controladas:</u> | | | | |
| Luiza Administradora de Consórcios("LAC") (iii) | 630 | 579 | - | - |
| <u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u> | | | | |
| Controladas: | | | | |
| Grupo de Consórcios ("LAC") (iii) | 525 | 994 | 525 | 994 |
| <u>Dividendos a receber:</u> | | | | |
| Luizacred (i) | - | 13.840 | - | 13.840 |
| Luizaseg (ii) | - | 2.345 | - | 2.345 |
| | - | 16.185 | - | 16.185 |
| <u>Saldo a receber pela venda por cartões de crédito e contas a receber por CDC:</u> | | | | |
| Luizacred (i) | 15.899 | 37.937 | 15.899 | 37.937 |
| Total | 75.137 | 109.474 | 74.507 | 108.895 |
| Títulos e valores mobiliários | | | | |
| Fundos de Investimentos (vii) | 429.662 | 472.242 | 429.662 | 472.242 |

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

a) SalDOS de partes relacionadas--Continuação

| <u>Passivo circulante</u> | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
| <u>Repases de recebimentos de serviços e contas a pagar</u> | | | | |
| Controladas em conjunto: | | | | |
| Luizacred (i) | 18.070 | 23.606 | 18.070 | 23.606 |
| Luizaseg (ii) | 43.778 | 47.668 | 43.778 | 47.668 |
| | 61.848 | 71.274 | 61.848 | 71.274 |
| Controladas: | | | | |
| Grupo de Consórcios ("LAC") (iii) | 486 | 826 | 486 | 826 |
| Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii) | 17 | 97 | - | - |
| | 503 | 923 | 486 | 826 |
| <u>Aluguéis a pagar e outros repases</u> | | | | |
| Controlada por acionistas controladores da Companhia: | | | | |
| MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv) | 1.316 | 1.426 | 1.316 | 1.426 |
| PJD Agropastoril Ltda. (vi) | 35 | 34 | 35 | 34 |
| | 1.351 | 1.460 | 1.351 | 1.460 |
| SalDOS de campanhas publicitárias a pagar: | | | | |
| ETCO - Sociedade em Conta de Participação. (v) | 791 | 59 | 791 | 59 |
| | 64.493 | 73.716 | 64.476 | 73.619 |

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

| | Período de nove meses findo | | | | Trimestre findo | | | |
|---|-----------------------------|------------|----------------|------------|-----------------|------------|----------------|------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| <u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u> | | | | | | | | |
| Controladas em conjunto: | | | | | | | | |
| Luizacred (i) | 107.207 | 121.598 | 107.207 | 121.598 | 33.522 | 41.794 | 33.522 | 41.794 |
| Luizaseg (ii) | 210.898 | 114.366 | 210.898 | 114.366 | 74.375 | 47.054 | 74.375 | 47.054 |
| | 318.105 | 235.964 | 318.105 | 235.964 | 107.897 | 88.848 | 107.897 | 88.848 |
| Controladas: | | | | | | | | |
| <u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u> | | | | | | | | |
| Grupo de Consórcios ("LAC") (iii) | 5.397 | 5.188 | - | - | 1.900 | 1.767 | - | - |
| <u>Receita de rendimento fundo exclusivo:</u> | | | | | | | | |
| Fundos de Investimentos (vii) | 22.024 | 15.923 | 22.024 | 15.923 | 7.752 | 7.218 | 7.752 | 7.218 |
| <u>Reembolso de despesas compartilhadas</u> | | | | | | | | |
| Controlada em conjunto: | | | | | | | | |
| Luizacred (i) | 40.876 | 37.392 | 40.876 | 37.392 | 13.278 | 12.080 | 13.278 | 12.080 |
| Total de receitas | 386.402 | 294.467 | 381.005 | 289.279 | 130.827 | 109.913 | 128.927 | 108.146 |

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

| | Período de nove meses findo | | | | Trimestre findo | | | |
|---|-----------------------------|------------|-------------|------------|-----------------|------------|-------------|------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| <u>Custos com aquisição de mercadorias</u> | | | | | | | | |
| Campos Flóridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii) | (2.428) | - | - | - | (619) | - | - | - |
| Total dos custos | (2.428) | - | - | - | (619) | - | - | - |

| | Período de nove meses findo | | Trimestre findo | |
|--|-----------------------------|------------|----------------------------|------------|
| | Controladora e Consolidado | | Controladora e Consolidado | |
| | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| <u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u> | | | | |
| Controlada por acionistas controladores da Companhia: | | | | |
| MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv) | (10.663) | (8.633) | (3.592) | (2.886) |
| PJD Agropastoril Ltda. (vi) | (278) | (282) | (104) | (78) |
| | (10.941) | (8.915) | (3.696) | (2.964) |
| <u>Despesas com frete</u> | | | | |
| PJD Agropastoril Ltda. (vi) | (1.669) | - | (877) | - |
| Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito: Luizacred (i) | (56.197) | (34.709) | (20.592) | (13.139) |
| <u>Despesas com campanhas publicitárias</u> | | | | |
| Controlada por acionistas controladores da Companhia: ETCO - Sociedade em Conta de Participação (v) | (166.068) | (102.150) | (55.294) | (28.792) |
| Total de despesas | (234.875) | (145.774) | (80.459) | (44.895) |

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
 - (a) Comissões pela emissão e ativação de cartões de crédito de bandeira própria ("Cartão Luiza") e despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1;
 - (d) Saldo a receber referente à proposta de dividendos da Luizacred.
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias complementares e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- (v) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (vi) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas e aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (vii) Refere-se às operações de aplicação, a resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 4.2 - Títulos e valores mobiliários).
- (viii) As transações com a Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda., controlada integral, referem-se à venda de produtos para revenda pela Controladora.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da Administração

| | 30/09/2014 | | 30/09/2013 | |
|---------------------------------|---------------------------|---------------------|---------------------------|---------------------|
| | Conselho de Administração | Diretoria executiva | Conselho de Administração | Diretoria executiva |
| Remuneração fixa - com encargos | 306 | 5.684 | 198 | 4.652 |
| Plano de opção de ações | 289 | 2.198 | 141 | 1.641 |

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários, conforme descrito na Nota Explicativa nº 25 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. Os valores desses benefícios estão agregados à remuneração fixa da diretoria executiva. A Companhia possui Plano de Opção de Compra de Ações para colaboradores eleitos em reunião com Conselho de Administração, detalhadamente divulgado na Nota Explicativa nº 19 de 31 de dezembro de 2013. Vale ressaltar que até o encerramento do terceiro trimestre de 2014 nenhuma opção de compra de ações havia sido exercida. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores, dentre eles a administração. Tais valores estão sendo provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas.

Adicionalmente, a Companhia não mantém quaisquer benefícios para pessoas-chave da Administração de suas partes relacionadas.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar e aprovar em Assembleia Geral o montante global da remuneração anual dos administradores. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 17 de abril de 2014, a remuneração global dos administradores para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2014, em que é previsto o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$19.381.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

8. Tributos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| ICMS a recuperar (a) | 338.448 | 363.218 | 338.448 | 363.218 |
| IRPJ e CSLL a recuperar | 5.511 | 8.928 | 5.511 | 8.928 |
| IRRF a recuperar | 8.028 | 3.902 | 8.028 | 3.902 |
| PIS e COFINS a recuperar | 11.582 | 1.252 | 11.845 | 1.252 |
| Outros | 1.492 | 15 | 1.493 | 15 |
| | 365.061 | 377.315 | 365.325 | 377.315 |
| Ativo circulante | 210.992 | 218.554 | 211.256 | 218.554 |
| Ativo não circulante | 154.069 | 158.761 | 154.069 | 158.761 |

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos Estados de origem do crédito.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social

- a) O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos

| | Período de nove meses findo | | | | Trimestre findo | | | |
|--|-----------------------------|------------|-----------------|------------|-----------------|------------|-----------------|------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 95.789 | 98.400 | 96.287 | 99.476 | 51.016 | 31.186 | 51.091 | 31.661 |
| Alíquota vigente | 34% | 34% | 34% | 34% | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes | (32.568) | (33.456) | (32.738) | (33.822) | (17.345) | (10.603) | (17.371) | (10.765) |
| Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais): | | | | | | | | |
| Exclusão - equivalência patrimonial | 23.644 | 12.633 | 23.269 | 11.893 | 9.077 | 4.455 | 9.021 | 4.127 |
| Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas | 2.386 | 3.255 | 2.433 | 3.285 | (665) | 338 | (658) | 353 |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | (6.538) | (17.568) | (7.036) | (18.644) | (8.933) | (5.810) | (9.008) | (6.285) |
| Corrente | (7.341) | (17.291) | (8.857) | (18.327) | (2.773) | (5.518) | (3.349) | (5.993) |
| Diferido | 803 | (277) | 1.821 | (317) | (6.160) | (292) | (5.659) | (292) |
| Total | (6.538) | (17.568) | (7.036) | (18.644) | (8.933) | (5.810) | (9.008) | (6.285) |
| Taxa efetiva | 6,8% | 17,9% | 7,3% | 18,7% | 17,5% | 18,6% | 17,6% | 19,9% |

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|------------|-----------------|------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo: | | | | |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 54.559 | 57.769 | 55.530 | 57.769 |
| Provisão para devedores duvidosos | 16.176 | 14.685 | 16.176 | 14.685 |
| Provisão para perda em estoques | 7.157 | 9.432 | 7.216 | 9.432 |
| Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | 75.721 | 69.676 | 75.883 | 69.850 |
| Outras provisões | - | 106 | - | 106 |
| | 153.613 | 151.668 | 154.805 | 151.842 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo: | | | | |
| Diferença temporária por adoção de RTT (1) | (13.557) | (12.415) | (13.557) | (12.415) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 140.056 | 139.253 | 141.248 | 139.427 |

(1) A Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT), permitido pela Lei 11.941/09, que, a partir da adoção de novas práticas contábeis, cria diferenças temporárias para as bases fiscais. Entretanto, no mês de outubro de 2014, a Companhia aderiu à Lei 12.973/14, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), conforme descrito em detalhe na Nota Explicativa nº 2.2. Assim, tais efeitos serão apresentados nas próximas demonstrações financeiras de acordo com as devidas naturezas, na composição do imposto de renda e contribuição social diferidos.

O ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda, alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária do Grupo, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

10. Investimento em controlada

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento de cada exercício:

| Nome da controlada | Principal atividade | Participação - % |
|--------------------|---|------------------|
| | | 30/09/2014 |
| Época Cosméticos | Comércio eletrônicos de perfumes e cosméticos | 100% |
| LAC | Administradora de consórcios | 100% |

Durante o exercício de 2013, a Companhia adquiriu 100% da participação acionária na Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. - "Época Cosméticos", conforme descrito em detalhes na Nota Explicativa nº 28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentada nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

| | Época Cosméticos | | LAC | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Quotas/ações possuídas | 4.155 | 4.155 | 6.500 | 6.500 |
| Ativos circulantes | 8.009 | 5.343 | 20.805 | 17.080 |
| Ativos não circulantes | 6.690 | 5.664 | 3.199 | 2.754 |
| Passivos circulantes | 4.447 | 4.971 | 5.962 | 4.314 |
| Passivos não circulantes | 19.035 | 19.035 | 2.480 | 1.944 |
| Capital social | 10.355 | 4.155 | 6.500 | 6.500 |
| Patrimônio líquido | (8.783) | (12.999) | 15.562 | 13.576 |
| Receita líquida | 18.988 | 3.790 | 28.681 | 35.090 |
| Lucro líquido do exercício/período | (1.984) | (635) | 3.086 | 3.304 |
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| <u>Movimentação dos investimentos</u> | | | | |
| Saldos no início do exercício/período | 23.827 | - | 13.576 | 12.272 |
| Total dos ativos identificados líquidos | - | (12.364) | - | - |
| Ágio gerado na aquisição | - | 36.826 | - | - |
| Dividendos distribuídos | - | - | (1.100) | (2.000) |
| AFAC | 6.200 | - | - | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | (1.984) | (635) | 3.086 | 3.304 |
| Saldos no fim do exercício/período | 28.043 | 23.827 | 15.562 | 13.576 |

Total de investimentos em controladas

| | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Grupo de consórcio ("LAC") | 15.562 | 13.576 |
| Época Cosméticos | 28.043 | 23.827 |
| | 43.605 | 37.403 |

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

11. Investimentos em controladas em conjunto (“joint ventures”)

| | Luizacred (a) | | Luizaseg (b) | |
|------------------------------------|------------------|------------|----------------|------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Ações totais - em milhares | 978 | 978 | 13.883 | 13.883 |
| Percentual de participação direta | 50% | 50% | 50% | 50% |
| Ativos circulantes | 3.841.204 | 3.655.436 | 162.642 | 168.900 |
| Ativos não circulantes | 448.218 | 384.972 | 159.902 | 132.388 |
| Passivos circulantes | 3.673.844 | 3.553.144 | 161.242 | 195.718 |
| Passivos não circulantes | 66.269 | 62.262 | 83.889 | 27.076 |
| Capital social | 274.624 | 274.624 | 13.884 | 13.884 |
| Patrimônio líquido | 549.309 | 425.002 | 77.413 | 78.494 |
| Receitas líquidas | 1.287.870 | 1.479.584 | 234.732 | 217.790 |
| Lucro líquido do exercício/período | 124.306 | 89.182 | 12.570 | 19.748 |

| | Luizacred | | Luizaseg | |
|---------------------------------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Movimentação dos investimentos | | | | |
| Saldos no início do exercício/período | 212.501 | 181.751 | 39.246 | 41.143 |
| Dividendos propostos | - | (13.840) | (7.511) | (10.046) |
| Outros resultados abrangentes | - | - | 687 | (1.725) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 62.153 | 44.590 | 6.285 | 9.874 |
| Saldos no fim do exercício/período | 274.654 | 212.501 | 38.707 | 39.246 |

| | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
|--|----------------|------------|
| Total de investimentos em controladas em conjunto | | |
| Luizacred | 274.654 | 212.501 |
| Luizaseg | 38.707 | 39.246 |
| | 313.361 | 251.747 |

(a) Participação direta de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes, sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto a oferta distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Companhia;

(b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes, sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCV Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto desenvolvimento, venda e administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil através da rede de lojas da Companhia.

As participações em *joint ventures* estão apresentadas na controladora e consolidado pelo método de equivalência patrimonial, utilizando-se os preceitos do CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e IFRS 11 - *Joint Arrangements*.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o período findo em 30 de setembro de 2014, foi a seguinte:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|---------------------|--------------------|
| Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2013 | 539.729 | 540.444 |
| Adições | 66.527 | 66.780 |
| Baixas | (1.884) | (1.884) |
| Depreciação | (55.531) | (55.689) |
| Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2014 | 548.841 | 549.651 |
| Composição do imobilizado em 30 de setembro de 2014: | | |
| Valor de custo do imobilizado | 951.305 | 953.361 |
| Depreciação acumulada | (402.464) | (403.710) |
| Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2014 | 548.841 | 549.651 |

Durante o período de nove meses, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

13. Intangível

A movimentação do intangível, durante o período findo em 30 de setembro de 2014, foi a seguinte:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|---------------------|--------------------|
| Intangível líquido em 31 de dezembro de 2013 | 438.559 | 481.370 |
| Adições | 34.253 | 34.322 |
| Baixas | (782) | (782) |
| Amortização | (26.989) | (27.159) |
| Intangível líquido em 30 de setembro de 2014 | 445.041 | 487.751 |
| Composição do intangível em 30 de setembro de 2014 | | |
| Valor de custo do intangível | 624.776 | 668.366 |
| Amortização acumulada | (179.735) | (180.615) |
| Intangível líquido em 30 de setembro de 2014 | 445.041 | 487.751 |

Durante o período de nove meses, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

14. Fornecedores

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------|------------------|------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Mercadorias para revenda - mercado interno | 1.393.096 | 1.650.884 | 1.396.710 | 1.655.106 |
| Outros fornecedores | 15.450 | 16.853 | 15.954 | 17.227 |
| Ajuste a valor presente | (24.610) | (20.790) | (24.610) | (20.790) |
| | 1.383.936 | 1.646.947 | 1.388.054 | 1.651.543 |

15. Empréstimos e financiamentos

| Modalidade | Encargo | Garantias | Vencimento final | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|-------------------------|--|------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | | | | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Capital de giro (a) | 107,5% a 116% do CDI | Avais e recebíveis de cartão de crédito | Dez/19 | 517.299 | 692.430 | 517.723 | 692.668 |
| Arrendamentos Mercantis | | Alienação fiduciária/depósitos em garantia | Dez/19 | 24.284 | 18.677 | 24.284 | 18.677 |
| Financeiros (b) | CDI/LIBOR | - | Nov/19 | 973.517 | 608.935 | 973.517 | 608.935 |
| Debêntures - Oferta restrita (c) | 108,8 % a 114,5% do CDI | | | | | | |
| Financiamento de Inovação – FINEP (d) | 4% a.a. | Fiança bancária | Dez/22 | 9.008 | - | 9.008 | - |
| | | | | 1.524.108 | 1.320.042 | 1.524.532 | 1.320.280 |
| Passivo circulante | | | | 447.240 | 424.989 | 447.664 | 425.227 |
| Passivo não circulante | | | | 1.076.868 | 895.053 | 1.076.868 | 895.053 |

(a) Estes financiamentos têm como garantia avais e parte dos recebíveis de cartões de crédito, conforme descrito na Nota Explicativa nº 5.

Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de "swap", substituindo os encargos contratados por juros pós-fixados referenciados em CDI. Trata-se de uma operação totalmente "casada", que não expõe a Companhia a riscos cambiais ou taxas de juros externas. Mais detalhes estão divulgados na Nota Explicativa nº 25.

(b) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato, foram depositados em garantia R\$1.495 (equivalentes a US\$610 mil), registrados na rubrica de "Outros ativos não circulantes", que será resgatado no vencimento final do contrato. Esse depósito, equivalente a 15% do valor total do bem, é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (c) A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em conformidade com a Instrução CVM nº 476/09, com data de emissão em 26 de dezembro de 2011. Foram emitidas 200 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o valor de R\$200.000. Essas debêntures teriam o prazo de vigência de 30 meses após a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de junho de 2014. Em 17 de junho de 2014, foi realizada a 1ª assembleia geral dos titulares de debêntures da 1ª emissão, em que ocorreu a aprovação da alteração do prazo de vigência da emissão, passando de 30 para 66 meses, alterando o fluxo de amortização das debêntures, sendo que 25% foram amortizados no dia 26 de junho de 2014 e 75% serão amortizados em 16 de junho de 2017, também foram alteradas as datas de pagamento da remuneração, em razão da alteração do prazo de vigência. A remuneração correspondente a cada período de capitalização será devida semestralmente a partir da data de emissão e a taxa de remuneração permanece em 113% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI).

Em 07 de março de 2013, a Companhia realizou a sua segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 200 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando R\$200.000. Para efeitos legais, a data de emissão das Debêntures foi dia 22 de março de 2013 em duas séries: (a) 1ª série no valor de R\$100.000 terá o prazo vigente de dois anos, não sendo o seu valor unitário atualizado e renderá juros 112,00% da variação acumulada das taxas médias dos DI - Depósitos Interfinanceiros; a 2ª série no valor de R\$100.000 terá o prazo de três anos, não sendo o seu valor unitário atualizado e renderá juros de 114,50% da taxa Depósitos Interfinanceiros (DI).

Em 21 de outubro de 2013, a Companhia realizou a sua terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 20.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$200.000. As debêntures terão prazo vigente de três anos e renderá juros de 108,8% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI).

Em 30 de maio de 2014, a Companhia realizou a sua quarta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 40.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$400.000. As debêntures terão prazo vigente de cinco anos e renderá juros de 112,0% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI).

- (d) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas, no montante de R\$44.968, a serem liberados em quatro parcelas e garantidos por carta de fiança. Até 30 de setembro de 2014 foi liberada a primeira parcela, no valor total de R\$8.994.

A Companhia mantém alguns contratos de capital de giro com cláusulas restritivas (“covenants”). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se a:

- (i) Banco do Brasil: manutenção da relação dívida líquida ajustada/EBITDA não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos e quaisquer empréstimos bancários, incluídas as debêntures, excluindo-se as operações de Compras e Vendas, menos caixa e equivalentes de caixa somados aos recebíveis de cartões de crédito;
- (ii) Caixa Econômica Federal: manutenção da relação dívida líquida/EBITDA não superior a 3,5 vezes até 2013. A partir de 2014, em bases semestrais, a relação dívida líquida/EBITDA não deverá ser superior a 3,0 vezes. Adicionalmente, é exigida comprovação da utilização dos recursos disponibilizados através de plano de investimento e relatório de usos.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas (“covenants”) descritas acima.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

16. Receita diferida

| | Controladora e Consolidado | |
|--|-----------------------------------|-------------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Receita diferida com terceiros: | | |
| Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (a) | 162.125 | 171.501 |
| Contrato sobre direito de exploração - folha de pagamento (b) | 4.935 | 5.806 |
| Acordo comercial - Cardif (c) | 26.109 | 31.359 |
| Contrato sobre direito de exploração-assistência tecnológica (e) | 2.000 | - |
| | 195.169 | 208.666 |
| Receita diferida com partes relacionadas: | | |
| Contrato de exclusividade com a Luizacred (d) | 168.977 | 177.292 |
| Total de receitas diferidas | 364.146 | 385.958 |
| Passivo circulante | 37.734 | 36.734 |
| Passivo não circulante | 326.412 | 349.224 |

- (a) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação", firmado junto às instituições financeiras Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e Banco Itaúcard S.A., através do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos.

Pela referida associação as Instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, sujeitos à devolução de parte ou da integralidade do valor, a serem apropriados a resultado no período do contrato, ou seja, 20 anos, a medida do cumprimento das metas.

- (b) Em 30 de agosto de 2013, a Companhia celebrou um contrato de cessão do direito exclusivo de exploração pelo prazo de 62 meses a partir de 1º de novembro de 2013. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$6.000 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.
- (c) Em 21 de junho de 2012, considerando a incorporação societária da controlada Lojas Maia, bem como a intenção de renovação e prorrogação do Acordo Operacional e Comercial para distribuição de serviços diversos de seguros, na rede de distribuição do Magazine Luiza, até 31 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou com a Cardif do Brasil um aditivo aos acordos supracitados, propiciando o ingresso de R\$80.000 no caixa da Companhia, sendo destes R\$30.000 destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista a renúncia desta à prioridade na distribuição do seguro de perda e roubo de cartões de crédito. O reconhecimento da receita decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.
- (d) Em 29 de dezembro de 2010, a controlada Lojas Maia celebrou acordo de associação com a Luizacred, controlada em conjunto, através do qual concedeu exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 19 anos. Por essa associação, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$160.000 a Lojas Maia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no item "(a) ii" acima foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou um aditamento ao acordo de associação com a controlada em conjunto Luizacred, em virtude do acréscimo nas operações da Companhia, advindo da aquisição da New-Utd ("Lojas do Baú"). Por este aditamento, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$48.000 à Companhia, que serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

- (e) A Companhia celebrou um contrato de cessão do direito exclusivo de prestação do serviço de assistência tecnológica a partir do seguro de garantia estendida adquirido pelos clientes da Companhia, pelo prazo de três anos. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$3.000 no caixa da Companhia e o reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas possuem processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial. Para os casos em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu, em 30 de setembro de 2014, no passivo não circulante, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

| | 31/12/2013 | Adições | Reversão | Pagamentos | Atualizações | 30/09/2014 |
|--------------|-------------------|----------------|-----------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| Tributários | 178.659 | 23.069 | (8.787) | (18.563) | 9.200 | 183.578 |
| Cíveis | 10.405 | 9.753 | - | (4.787) | - | 15.371 |
| Trabalhistas | 37.382 | 5.811 | (4.088) | (2.618) | - | 36.487 |
| | 226.446 | 38.633 | (12.875) | (25.968) | 9.200 | 235.436 |

Consolidado

| | 31/12/2013 | Adições | Reversão | Pagamentos | Atualizações | 30/09/2014 |
|--------------|-------------------|----------------|-----------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| Tributários | 194.943 | 23.069 | (8.787) | (18.563) | 9.200 | 199.862 |
| Cíveis | 10.651 | 9.807 | (9) | (4.816) | - | 15.633 |
| Trabalhistas | 40.288 | 5.911 | (4.100) | (2.646) | - | 39.453 |
| | 245.882 | 38.787 | (12.896) | (26.025) | 9.200 | 254.948 |

Em 30 de setembro de 2014, a natureza das principais causas da controladora, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

- (i) A Companhia contesta varias autuações fiscais impostas pelas Secretarias de Fazenda de alguns Estados em que atua, as quais alegam diferenças no recolhimento de ICMS, supostos erros em cumprimentos de algumas obrigações acessórias, e alguns procedimentos de compensações de tributos federais junto à Receita Federal do Brasil. Tendo em vista a classificação de riscos feitos pelos seus consultores jurídicos, como de perda provável, a Companhia procedeu à provisão. Tais autuações perfazem o montante de R\$19.970 em 30 de setembro de 2014 (R\$30.447 em 31 de dezembro de 2013). Deste montante, aproximadamente, R\$1.768 está garantido por estoques rotativos de mercadorias da Companhia;

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

- (ii) A Companhia discute judicialmente via mandado de segurança a inconstitucionalidade de obrigação ao recolhimento da contribuição ao INCRA. Para tanto, a Companhia tem realizado depósitos judiciais e respectiva provisão para riscos tributários em conta vinculada ao processo, que totaliza R\$8.449 em 30 de setembro de 2014 (R\$7.045 em 31 de dezembro de 2013), com provisão no mesmo montante;
- (iii) A Companhia contesta judicialmente a majoração da alíquota do RAT (Risco Acidente de Trabalho). Para tanto ingressou com ação judicial e passou a depositar judicialmente em conta vinculada no processo os valores referentes à diferença da majoração. A provisão perfaz o valor total de R\$54.922 em 30 de setembro de 2014 (R\$43.750 em 31 de dezembro de 2013);
- (iv) A Companhia discute administrativamente o índice FAP (Fator Acidentário de Prevenção) que lhe foi imposto pela Resolução MPS/CNPS nº 1.269/06, cuja provisão totaliza R\$42.518 em 30 de setembro de 2014 (R\$33.402 em 31 de dezembro de 2013);
- (v) Demais ações tributárias avaliadas pela Administração e seus assessores jurídicos como perda provável somam R\$26.582 em 30 de setembro de 2014 (R\$31.865 em 31 de dezembro de 2013), as quais foram provisionadas e estão relacionadas a autos de infração por supostas divergências na aplicação de alíquotas de ICMS, bem como a riscos relacionados ao PIS/COFINS referentes a débitos sobre receita de juros, subvenções fiscais recebidas e créditos julgados como passíveis de questionamento junto ao Fisco;
- (vi) A sociedade incorporada Lojas Maia não reconhecia a obrigatoriedade sobre recolhimento de PIS/COFINS sobre a base de cálculo de ICMS, efetuando depósito judicial, e respectiva provisão, no valor total de R\$44.990 em 30 de setembro de 2014 (R\$42.500 em 31 de dezembro de 2013);
- (vii) Durante o processo de combinação de negócios da sociedade incorporada Lojas Maia, outros riscos fiscais relacionados a ICMS, IRPJ, CSSL e ISS foram identificados pela Companhia e ponderados no contexto de apuração dos respectivos valores justos, tendo sido registrada provisão adicional de R\$2.431 em 30 de setembro de 2014 (R\$5.934 em 31 de dezembro de 2013).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

b) Processos cíveis

As contingências cíveis consolidadas no montante de R\$15.633 em 30 de setembro de 2014 (R\$10.651 em 31 de dezembro de 2013) estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Processos trabalhistas

(i) Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$29.930 em 30 de setembro de 2014 (R\$32.026 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

(ii) A Companhia contesta o recolhimento de contribuição previdenciária sobre aviso prévio indenizado, que está sendo depositado judicialmente em sua totalidade, no valor de R\$9.523 em 30 de setembro de 2014 (R\$8.262 em 31 de dezembro de 2013).

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui saldo em depósitos judiciais no montante de R\$199.150 em 30 de setembro de 2014 (R\$170.080 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às principais causas passivas são como segue:

(a) Processos tributários: existem processos tributários em que a Companhia e suas controladas situam-se como réus. O montante estimado pela Administração e seus assessores legais relacionados a esses processos, os quais se encontram na esfera administrativa ou judicial, é de R\$390.124 em 30 de setembro de 2014 (R\$388.665 em 31 de dezembro de 2013).

Descrevemos, a seguir, a natureza dos principais processos passivos avaliados como possíveis:

PIS/COFINS - processos administrativos, cuja discussão tramita junto à Delegacia Regional de Julgamento e CARF, relativos a autos de infração lavrados por eventuais divergências de bases de apuração do imposto, por créditos apurados e compensados, porém não homologados pela Receita Federal, dentre outros de menor importância. O montante envolvido com essas naturezas descritas somam R\$215.194.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

(a) Processos tributários--Continuação

ICMS - processos administrativos e judiciais, relativos a autos de infração lavrados por: (i) ter adquirido mercadorias de fornecedores, os quais tiverem a *posteriori* suas inscrições declaradas inaptas pelo Fisco no valor estimado de R\$15.805; e (ii) discussão acerca da majoração de alíquota pelo Estado de São Paulo, de 17% para 18%, em que o Estado não aceita o ressarcimento da diferença de 1%; dentre outros de menor importância, no valor estimado de R\$55.520, (iii) e outras discussões diversas no valor estimado de R\$42.935.

(b) Processos cíveis e trabalhistas

A Companhia contesta processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

18. Patrimônio líquido

a) Ações em tesouraria

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou:

- (i) O encerramento do Programa de Recompra de Ações criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de setembro de 2013 ("Programa"). No período de vigência do "Programa", a Companhia recomprou 5.000.000 ações, ao custo médio de R\$7,97, visto que no primeiro trimestre de 2014, foram adquiridas 2.500.000 ações de sua própria emissão para manutenção em tesouraria, com um custo médio de R\$7,58;
- (ii) O cancelamento da totalidade as ações mantidas em tesouraria, ou seja, 5.000.000 ações, sem redução do capital social;
- (iii) A criação de um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão.

Com relação a este novo programa, a Companhia recomprou, no último trimestre, 1.337.600 ações de sua própria emissão para manutenção em tesouraria, com custo médio de R\$8,75.

b) Reserva de lucros

Foi realizada no dia 17 de abril de 2014 a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em que foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$19.486. A Companhia já havia efetuado a provisão de dividendos obrigatórios em 2013 no valor de R\$4.219. Dessa forma, ocorreu a provisão de dividendos adicionais no montante R\$15.267.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

19. Receita líquida de vendas

| | Período de nove meses findo | | | | Trimestre findo | | | |
|--------------------------------|-----------------------------|-------------|--------------------|-------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| Receita bruta: | | | | | | | | |
| Varejo - revenda de mercadoria | 7.843.158 | 6.442.303 | 7.860.321 | 6.442.303 | 2.658.186 | 2.306.349 | 2.665.130 | 2.306.349 |
| Varejo - prestação de serviços | 348.707 | 262.264 | 365.334 | 272.999 | 119.086 | 98.686 | 124.938 | 104.137 |
| Administração de consórcio | - | - | 31.443 | 28.676 | - | - | 11.363 | 9.810 |
| | 8.191.865 | 6.704.567 | 8.257.098 | 6.743.978 | 2.777.272 | 2.405.035 | 2.801.431 | 2.420.296 |
| Impostos e devoluções: | | | | | | | | |
| Revenda de mercadoria | (1.205.200) | (1.097.020) | (1.205.803) | (1.097.020) | (393.743) | (385.089) | (393.997) | (385.089) |
| Prestação de serviços | (46.522) | (34.983) | (49.284) | (37.482) | (16.051) | (13.530) | (17.049) | (14.405) |
| | (1.251.722) | (1.132.003) | (1.255.087) | (1.134.502) | (409.794) | (398.619) | (411.046) | (399.494) |
| Receita líquida de vendas | 6.940.143 | 5.572.564 | 7.002.011 | 5.609.476 | 2.367.478 | 2.006.416 | 2.390.385 | 2.020.802 |

20. Custo das mercadorias revendidas e dos serviços prestados

| | Período de nove meses findo | | | | Trimestre findo | | | |
|----------------------------|-----------------------------|-------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| Custos: | | | | | | | | |
| Das mercadorias revendidas | (5.054.303) | (4.020.040) | (5.058.650) | (4.020.040) | (1.705.123) | (1.447.054) | (1.707.186) | (1.447.054) |
| De prestação de serviços | - | - | (10.107) | (4.590) | - | - | (3.665) | (1.341) |
| | (5.054.303) | (4.020.040) | (5.068.757) | (4.024.630) | (1.705.123) | (1.447.054) | (1.710.851) | (1.448.395) |

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

21. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado do período

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

| | Período de nove meses findo | | | | Trimestre findo | | | |
|--------------------------------------|-----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| Despesas com pessoal | (795.395) | (713.827) | (795.395) | (713.827) | (270.294) | (245.014) | (270.294) | (245.014) |
| Despesas com prestadores de serviços | (344.425) | (271.971) | (344.425) | (271.971) | (108.844) | (87.421) | (108.844) | (87.421) |
| Outras | (391.262) | (260.266) | (415.440) | (273.704) | (136.764) | (120.085) | (146.069) | (124.605) |
| | (1.531.082) | (1.246.064) | (1.555.260) | (1.259.502) | (515.902) | (452.520) | (525.207) | (457.040) |
| Classificados por função como: | | | | | | | | |
| Despesas com vendas | (1.252.058) | (1.076.321) | (1.258.815) | (1.076.321) | (420.248) | (371.747) | (423.075) | (371.747) |
| Despesas gerais e administrativas | (296.822) | (262.102) | (314.245) | (275.591) | (99.314) | (91.343) | (105.791) | (95.875) |
| Outras receitas operacionais | 17.798 | 92.359 | 17.800 | 92.410 | 3.660 | 10.570 | 3.659 | 10.582 |
| | (1.531.082) | (1.246.064) | (1.555.260) | (1.259.502) | (515.902) | (452.520) | (525.207) | (457.040) |

22. Outras receitas operacionais, líquidas

| | Período de nove meses findo | | | | Trimestre findo | | | |
|---|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|--------------|---------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado (a) | (1.078) | 126.443 | (1.078) | 126.443 | (136) | 116 | (136) | 116 |
| Apropriação de receita diferida (b) | 24.812 | 24.473 | 24.812 | 24.473 | 8.188 | 7.647 | 8.188 | 7.647 |
| Provisão para perdas tributárias | (2.004) | (39.104) | (2.004) | (39.104) | (2.855) | 4.768 | (2.855) | 4.768 |
| Despesas não recorrentes (c) | (4.215) | (19.410) | (4.215) | (19.410) | (1.633) | (2.171) | (1.633) | (2.171) |
| Outros | 283 | (43) | 285 | 8 | 96 | 210 | 95 | 222 |
| Total | 17.798 | 92.359 | 17.800 | 92.410 | 3.660 | 10.570 | 3.659 | 10.582 |

(a) Em 27 de junho de 2013, a Companhia realizou a venda de 76,7% do centro de distribuição localizado no município de Louveira (SP), registrando o ganho no valor de R\$126.554. O saldo remanescente no valor de R\$111 refere-se à perda com a venda de outros ativos imobilizados

(b) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.

(c) Gastos referentes a despesas com fechamentos de lojas. Em 2013 referia-se substancialmente a provisões e baixas contábeis decorrentes do processo de incorporação societária de redes.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

23. Resultado financeiro

| | Período de nove meses findo | | | | Trimestre findo | | | |
|---|-----------------------------|------------|------------------|------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| Receitas financeiras: | | | | | | | | |
| Juros de vendas de garantia estendida | 46.493 | 33.164 | 46.493 | 33.164 | 16.128 | 11.969 | 16.128 | 11.969 |
| Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários | 25.689 | 18.927 | 4.798 | 3.609 | 9.060 | 9.141 | 1.737 | 2.153 |
| Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos | 3.736 | 2.813 | 3.736 | 2.813 | 1.394 | 923 | 1.394 | 923 |
| Variação cambial ativa | 168 | 33 | 168 | 33 | - | - | - | - |
| Descontos obtidos | 14.086 | 6.083 | 14.086 | 6.083 | 4.849 | 2.256 | 4.849 | 2.256 |
| Outros | 2.001 | 229 | 2.014 | 229 | 4 | 4 | 9 | 4 |
| | 92.173 | 61.249 | 71.295 | 45.931 | 31.435 | 24.293 | 24.117 | 17.305 |
| Despesas financeiras: | | | | | | | | |
| Juros de empréstimos e financiamentos | (133.047) | (95.787) | (133.047) | (95.787) | (51.621) | (37.481) | (51.621) | (37.481) |
| Encargos sobre antecipação de cartão de crédito | (150.568) | (88.022) | (150.909) | (88.022) | (54.607) | (33.226) | (54.772) | (33.226) |
| Provisão de juros com garantia estendida | (25.826) | (20.229) | (25.826) | (20.229) | (9.927) | (7.917) | (9.927) | (7.917) |
| Variação cambial passiva | (265) | (296) | (265) | (296) | (265) | (15) | (265) | (15) |
| Outros | (11.839) | (11.666) | (11.928) | (11.752) | (4.269) | (4.008) | (4.312) | (4.029) |
| | (321.545) | (216.000) | (321.975) | (216.086) | (120.689) | (82.647) | (120.897) | (82.668) |
| Resultado financeiro líquido | (229.372) | (154.751) | (250.680) | (170.155) | (89.254) | (58.354) | (96.780) | (65.363) |

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios

O CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce*);
- Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;
- Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado

| | 30/09/2014 | | | |
|---|-------------|-----------------------|----------------------|--------------------------|
| | Varejo (*) | Operações financeiras | Operações de seguros | Administração consórcios |
| Receita bruta | 8.231.052 | 643.935 | 117.366 | 31.443 |
| Deduções da receita | (1.252.325) | - | - | (2.762) |
| Receita líquida do segmento | 6.978.727 | 643.935 | 117.366 | 28.681 |
| Custos | (5.064.047) | (83.980) | (12.228) | (10.107) |
| Lucro bruto | 1.914.680 | 559.955 | 105.138 | 18.574 |
| Despesas com vendas | (1.258.815) | (211.729) | (87.115) | - |
| Despesas gerais e administrativas | (299.428) | (1.587) | (16.506) | (14.817) |
| Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa | (16.617) | (248.517) | - | - |
| Depreciação e amortização | (82.610) | (4.883) | (2) | (238) |
| Equivalência patrimonial | 71.524 | - | - | - |
| Outras receitas operacionais | 17.798 | 10.317 | 143 | 2 |
| Resultado financeiro | (251.773) | - | 8.802 | 1.093 |
| Imposto de renda e contribuição social | (5.508) | (41.403) | (4.175) | (1.528) |
| Lucro líquido do período | 89.251 | 62.153 | 6.285 | 3.086 |
| Conciliação da equivalência patrimonial | | | | |
| Equivalência patrimonial LAC (Nota 10) | 3.086 | | | |
| Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 11) | 62.153 | | | |
| Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 11) | 6.285 | | | |
| (=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo | 71.524 | | | |
| (-) Efeito de eliminação LAC | (3.086) | | | |
| (=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado | 68.438 | | | |

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado--Continuação

| | 30/09/2013 | | | |
|--|-------------|--------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| | Varejo (*) | Operações financeiras | Operações de seguros | Administração consórcios |
| Receita bruta | 6.720.490 | 541.146 | 73.356 | 28.676 |
| Deduções da receita | (1.132.003) | - | - | (2.499) |
| Receita líquida do segmento | 5.588.487 | 541.146 | 73.356 | 26.177 |
| Custos | (4.020.040) | (53.939) | (7.356) | (9.778) |
| Lucro bruto | 1.568.447 | 487.207 | 66.000 | 16.399 |
| | | | | |
| Despesas com vendas | (1.076.321) | (189.322) | (49.534) | - |
| Despesas gerais e administrativas | (262.102) | (1.377) | (9.760) | (13.489) |
| Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa | (15.180) | (250.401) | - | - |
| Depreciação e amortização | (75.285) | (4.924) | (14) | (228) |
| Equivalência patrimonial | 37.156 | - | - | - |
| Outras receitas operacionais | 92.359 | 5.044 | 10 | 51 |
| Resultado financeiro | (170.674) | - | 5.736 | 519 |
| Imposto de renda e contribuição social | (17.568) | (18.700) | (4.985) | (1.076) |
| Lucro líquido do período | 80.832 | 27.527 | 7.453 | 2.176 |
| | | | | |
| Conciliação da equivalência patrimonial | | | | |
| Equivalência patrimonial LAC | 2.176 | | | |
| Equivalência patrimonial Luizacred | 27.527 | | | |
| Equivalência patrimonial Luizaseg | 7.453 | | | |
| (=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo | 37.156 | | | |
| (-) Efeito de eliminação LAC | (2.176) | | | |
| (=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado | 34.980 | | | |

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

Balanco patrimonial

| | 30/09/2014 | | | |
|---|------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|
| | Varejo (*) | Operações financeiras | Operações de seguros | Operações consórcios |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes | 113.755 | 5.372 | 4.051 | 19.000 |
| Títulos e valores mobiliários | 435.164 | 5.388 | 130.646 | - |
| Contas a receber | 585.105 | 1.905.321 | - | - |
| Estoques de mercadorias para revenda | 1.304.825 | - | - | - |
| Investimentos | 328.923 | - | - | - |
| Imobilizado e intangível | 1.036.368 | 89.610 | 3 | 1.034 |
| Outros | 844.385 | 139.020 | 26.572 | 3.969 |
| | 4.648.525 | 2.144.711 | 161.272 | 24.003 |
| Passivos | | | | |
| Fornecedores | 1.387.550 | - | 1.819 | 504 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.524.532 | - | - | - |
| Depósitos interfinanceiros | - | 1.101.096 | - | - |
| Operações com cartões de crédito | - | 663.982 | - | - |
| Provisões técnicas de seguros | - | - | 95.508 | - |
| Provisão para contingências | 254.471 | 25.538 | 209 | 477 |
| Receita diferida | 364.146 | 7.500 | - | - |
| Outras | 376.667 | 71.941 | 25.029 | 7.460 |
| | 3.907.366 | 1.870.057 | 122.565 | 8.441 |
| Patrimônio líquido | 741.159 | 274.654 | 38.707 | 15.562 |
| Conciliação do investimento | | | | |
| Investimentos em controladas | | | | |
| Investimento LAC (Nota 10) | 15.562 | | | |
| Investimentos em controladas em conjunto | | | | |
| Investimento Luizacred (Nota 11) | 274.654 | | | |
| Investimento Luizaseg (Nota 11) | 38.707 | | | |
| | 313.361 | | | |
| Total dos investimentos | 328.923 | | | |
| (-) Efeito de eliminação LAC | (15.562) | | | |
| (=) Saldo da rubrica investimento em controladas em conjunto, no consolidado. | 313.361 | | | |

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

Balanco patrimonial--Continuação

| | 31/12/2013 | | | |
|---|------------------|--------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | Varejo (*) | Operações financeiras | Operações de seguros | Operações consórcios |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes | 278.397 | 5.453 | 42 | 1.909 |
| Títulos e valores mobiliários | 477.210 | 5.410 | 119.229 | 14.078 |
| Contas a receber | 535.303 | 1.803.071 | - | - |
| Estoques de mercadorias para revenda | 1.251.362 | - | - | - |
| Investimentos | 265.324 | - | - | - |
| Imobilizado e intangível | 1.020.778 | 94.436 | 3 | - |
| Outros | 879.948 | 111.834 | 31.370 | 3.847 |
| | <u>4.708.322</u> | <u>2.020.204</u> | <u>150.644</u> | <u>19.834</u> |
| Passivos | | | | |
| Fornecedores | 1.651.169 | - | 1.909 | 374 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.320.280 | - | - | - |
| Depósitos interfinanceiros | - | 1.077.961 | - | - |
| Operações com cartões de crédito | - | 632.854 | - | - |
| Provisões técnicas de seguros | - | - | 81.436 | - |
| Provisão para contingências | 245.481 | 23.538 | 94 | 401 |
| Receita diferida | 385.958 | 7.500 | - | - |
| Outras | 410.823 | 65.850 | 27.959 | 5.483 |
| | <u>4.013.711</u> | <u>1.807.703</u> | <u>111.398</u> | <u>6.258</u> |
| Patrimônio líquido | <u>694.611</u> | <u>212.501</u> | <u>39.246</u> | <u>13.576</u> |
| Conciliação do investimento | | | | |
| Investimentos em controladas | | | | |
| Investimento LAC (Nota 10) | 13.576 | | | |
| Investimentos em controladas em conjunto | | | | |
| Investimento Luizacred (Nota 11) | 212.501 | | | |
| Investimento Luizaseg (Nota 11) | 39.246 | | | |
| | <u>251.747</u> | | | |
| Total dos investimentos | <u>265.323</u> | | | |
| (-) Efeito de eliminação LAC | (13.576) | | | |
| (=) Saldo da rubrica investimento em controladas em conjunto, no consolidado. | <u>251.747</u> | | | |

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

A Companhia utiliza também o índice de dívida líquida/EBITDA, o qual, no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por "dívida líquida" deve-se entender o somatório de todos e quaisquer Empréstimos e Financiamentos do passivo circulante e do não circulante, subtraído de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários do ativo circulante. Por EBITDA deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, e da depreciação e amortização.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.524.108 | 1.320.042 | 1.524.532 | 1.320.280 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | (113.502) | (278.006) | (132.755) | (280.306) |
| (-) Títulos e valores mobiliários | (435.164) | (477.210) | (435.164) | (491.288) |
| Dívida líquida | 975.442 | 564.826 | 956.613 | 548.686 |
| Patrimônio líquido | 741.159 | 694.611 | 741.159 | 694.611 |

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| <u>Ativos financeiros</u> | | | | |
| Empréstimos e recebíveis (inclusive caixa e bancos): | | | | |
| Caixa e bancos | 47.405 | 53.251 | 50.641 | 55.551 |
| Depósitos judiciais | 199.150 | 170.080 | 199.150 | 170.080 |
| Contas a receber | 584.680 | 534.605 | 585.105 | 535.303 |
| Partes relacionadas | 75.137 | 109.474 | 74.507 | 108.895 |
| <u>Mantidos para negociação:</u> | | | | |
| Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários | 501.261 | 701.965 | 517.278 | 716.043 |
| <u>Passivos financeiros</u> | | | | |
| Custo amortizado: | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.524.108 | 1.320.042 | 1.524.532 | 1.320.280 |
| Fornecedores | 1.383.936 | 1.646.947 | 1.388.054 | 1.651.543 |
| Partes relacionadas | 64.493 | 73.716 | 64.476 | 73.619 |
| Tributos parcelados | 6.504 | 8.286 | 6.504 | 8.286 |

Mensurações de valor justo

Os Ativos e passivos consolidados estimados ao valor justo são resumidos abaixo:

O Caixa e equivalentes de caixa são classificadas dentro no Nível 2 e o valor justo é estimado com base em relatórios de corretoras que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos acima permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A Companhia não tem ativos ou passivos em aberto nos quais o valor justo poderia ser mensurado utilizando-se informações significativas não observáveis (Nível 3) em 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações, abaixo demonstradas a valor presente:

| | Inferior a um ano | Um a três anos | Superior a três anos | Total consolidado |
|---|----------------------|-------------------|-------------------------|----------------------|
| Fornecedores | 1.388.054 | - | - | 1.388.054 |
| Empréstimos e financiamentos | 447.664 | 739.552 | 337.316 | 1.524.532 |
| Partes relacionadas | 64.476 | - | - | 64.476 |
| Outras contas a pagar (ex-cotistas Época Cosméticos) | 12.000 | - | - | 12.000 |
| Tributos parcelados | 6.504 | - | - | 6.504 |

Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, que em 30 de setembro de 2014 montava um saldo consolidado de R\$467.401 (R\$432.140 em 31 de dezembro de 2013). Esse risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas, em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Para os casos em que a concentração dos valores faturados é maior, o risco é gerenciado através de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de setembro de 2014 o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$11.614 (R\$11.652 em 31 de dezembro de 2013), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O risco de crédito de nossa “joint venture” Luizacred, que tem seus efeitos reconhecidos nesta demonstração financeira pelo método de equivalência patrimonial, refere-se também à possibilidade de não recebimento dos valores faturados aos clientes por meios de pagamentos da Luizacred. Este risco é gerenciado através da concessão de crédito, que segue políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco, tanto para as concessões de CDC (crédito direto ao consumidor), quanto para emissão dos cartões de crédito “Luiza”. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, usando como critério de decisão o modelo de Risk Adjusted Return on Capital (RAROC).

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo:

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de taxas de juros--Continuação

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Essa é uma operação “casada” que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

A Companhia não adota a contabilidade de *hedge* prevista no CPC 38.

O detalhe dos contratos, que impactaram o resultado do exercício findo em 30 de setembro de 2014 é como segue:

| Banco contratado | Valor de referência (nocial) | Valor justo com ganho (perda) do “swap” (a) | Indexador Banco | | Indexador Companhia | |
|------------------|------------------------------|--|-----------------|------------|---------------------|-------------|
| | | | Indexador | Juros | Indexador | Juros |
| Banco do Brasil | 50.236 | 35.430 | US\$ | 4,79% a.a. | CDI | 116,0% a.a. |

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de juros do mercado financeiro divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Nos exercícios apresentados, não houve operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2014, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&FBOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2014) são como segue:

| | Taxa provável | Cenário I provável | Cenário II (+ 25%) | Cenário III (+ 50%) |
|--|------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| Juros a incorrer expostos a CDI | 11,00% | <u>(44.297)</u> | <u>(55.371)</u> | <u>(66.445)</u> |
| Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos | | <u>(29.236)</u> | <u>(36.545)</u> | <u>(43.854)</u> |

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de "swap", de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo "swap" e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

26. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são assim demonstradas:

| | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Responsabilidade civil e D&O | 40.000 | 40.000 |
| Riscos diversos - estoques e imobilizado | 1.546.574 | 1.489.041 |
| Veículos | 17.832 | 18.369 |
| | <u>1.604.406</u> | <u>1.547.410</u> |

27. Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 29 de outubro de 2014.